

157 - EXPANSÃO URBANA DO CONJUNTO HABITACIONAL ANA JACINTA SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DO CÓRREGO DO CEDRO (PRESIDENTE PRUDENTE-SP) - Ely

Yasuda Alves de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renata Ribeiro de Araújo Rocha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), André Luiz Martins Alamino (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Tiago Lopes de Andrade (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Encarnita Salas Martin (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - rerocha@prudente.unesp.br

Introdução: As modificações ambientais provocadas pela ação antrópica, alterando significativamente os ambientes naturais, poluindo o meio ambiente físico, consumindo recursos naturais sem critérios adequados, aumentam o risco de exposição a doenças e atuam negativamente na qualidade de vida da população. Segundo o Censo do IBGE (2000), a cidade de Presidente Prudente possui 97% da população residindo em área urbana e seu desenvolvimento causa pressão nas proximidades devido à expansão urbana. Uma das áreas afetadas, direta e indiretamente, é a bacia do córrego do Cedro. Este é um dos mais importantes afluentes do Rio Santo Anastácio, fazendo assim parte da rede abastecedora de água potável da cidade de Presidente Prudente. **Objetivos:** Identificar e quantificar as influências antrópicas da expansão urbana do conjunto habitacional Ana Jacinta (Presidente Prudente, SP) sobre a qualidade da água do córrego do Cedro. Trabalhar a conscientização dos impactos identificados junto à população local, buscando redução de atividades modificadoras e a melhoria das condições do ambiente. **Métodos:** O desenvolvimento do trabalho está sendo realizado em duas etapas. 1ª etapa: as análises da qualidade da água são realizadas mensalmente em três pontos do córrego do Cedro, próximo ao conjunto habitacional (22°09'46,3''S, 51°26'54,3''W, 377 m), a jusante e a montante deste ponto. As variáveis amostradas são oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica, turbidez e temperatura. Para o diagnóstico de impactos antrópicos é realizada, através de planilhas de campo, a caracterização do entorno. 2ª etapa: para a conscientização junto à comunidade e melhoria da qualidade da água do córrego será utilizado reuniões em escolas, igrejas e instituições locais. **Resultados:** Os resultados da primeira etapa indicaram que variáveis físicas e químicas da qualidade da água encontraram-se dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que classifica o córrego como Classe II. Através das planilhas de campo pôde-se identificar potenciais impactos antrópicos sobre o córrego, como retirada de mata ciliar, alteração significativa da diversidade biológica nativa, deposição de resíduos sólidos, presença de gado e processos erosivos. Para a segunda etapa estão sendo preparados materiais informativos (textos e palestras) com a utilização e apresentação dos resultados obtidos na primeira etapa, buscando a conscientização da comunidade em relação às consequências geradas pela má gestão dos recursos hídricos, como doenças de veiculação hídrica e inundações. Este projeto está sendo um processo de identificação e conscientização dos problemas ambientais no córrego do Cedro, agravados nas últimas décadas em decorrência do crescimento populacional.